

# NOTAS DE CLINICA THERAPEUTICA

PROF. CELESTINO BOURROUL

1.ª Serie: APPARELHO RESPIRATORIO

## I) Pneumonia lobar aguda

**Definição:** Pneumococcia pulmonar, geralmente lobar, pelo Pneumococco de Talamon-Frankel.

**Etiologia:** A frigore commumente.

**Symptomas:** Febre alta de vez — 39.º a 40.º. (Toda a febre alta d'emblée, com um estado pulmonar, — resfriado, tosse — deve trazer a ideia de pneumonia ou broncho-pneumonia, — esta nas creanças principalmente)

Escarros fibrinosos, pegajosos, côr de ferrugem ou de tijolo, adherentes ao fundo do vaso. Sub-massicez; bronchophonia; augmento das vibrações vocaes, sobre tubario. Tosse. Pontada. Calafrio, ás vezes unico e intenso. Na pneumonia central, os signaes phisicos podem fallar; attentar, então, para os geraes — febre alta, etc.

Na pneumonia dos velhos e deprimidos, a febre póde ser baixa.

Os estertores crepitante do inicio da molestia são tão raros e fugazes que não têm valor diagnostico. Localização geralmente, basal; a apical é mais frequente nos velhos, crianças e alcoolicos, tendo nestes prognostico mais sombrio. Na phase de resolução, estertores sub-crepitantes grossos de retorno.

**Complicações:** Duração — 7 a 10 dias; se a molestia dura mais de 10 dias, pensar, então, em complicações: Pleurisia suppurada; resolução demorada na induração e carnificação; fócios multiplos ou successivos (pneumonia migratoria, dupla); suppuração (hepatisação cinzenta — escarros escuros, de calda de ameixas pretas); ou em localizações outras como meningite, endocardite, pericardite, abcessos, etc. Urina carregada, vermelha, rica em uréa e pobre em chloretos. Terminação normal por crise, acompanhada de suores profusos.

Na pneumonia arrastada (induração, carnificação, fibrose, suppuração), o exame radiologico mostra sombra em forma cônica, de cunha, com base peripherica e apice olhando para o hilo, que não deve ser tida por pleurisia interlobar (puncção negatíva)

Nas casos duvidosos é bom puncionar, pela frequencia das complicações pleuraes, sobretudo nas creanças.

**Broncho-pneumonia.** — Creanças. — Nestas até 10 — 13 annos, a pneumonia lobar massiça é mais rara, tendo antes uma localisação lobular (broncho-pneumonia) A respiração pueril, rude por natureza, difficulta nas creanças o diagnostico do sopro tubario. Attender, ahi, ao character mais superficial e soproso deste; aos focos multiplos; á sub-massicez; e sobretudo ao estado geral máu — febre, dyspnéa, pallidez, tosse dyspneica caracteristica — como se os doentinhos quizessem escarrar a cada passo a sua tosse.

#### TRATAMENTO:

**Camphora** — Oleo camphorado a 25 o|o em alta dóse. Adultos: 10 cc. (2,5 gr de camphora) de manhã e 10 cc. á noite. Nos casos graves: 10 cc. de 8 em 8 horas, até 30 cc. por dia. A camphora, além de sua acção tonica cardio-vascular, age sobre os pulmões, eliminando-se pela arvore respiratoria (halito com cheiro de camphora)

**Digitalis** — Aguentar, desde o começo, o coração com a digitalis, sobretudo nos doentes de meia idade, deprimidos, alcoolicos, meiopraticos e velhos. A digitalina na dóse de 1|5 de milligr. (X gottas da digitalina de Petit-Mialhe ou Nativelle) de manhã, e se preciso á noite. Digaleno — XX a XXX gottas de manhã e á noite; ou 1 a 2 empolas em injeccão. A tintura de digitalis, em vista da riqueza duvidosa das folhas não merece confiança.

**Pituitrina Adrenalina** — Tonificar o systema circulatorio peripherico (paralysis ou parese vascular) com os vaso-constrictores — pituitrina (1 empola) e com a adrenalina (P & D.), em injeccões, de 1|4 a 1|2 milligr., até 2 a 3 milligr por dia.

**Medicação especifica. Soro. Vaccina** — Tentar a medicação especifica — soro antipneumococcico polyvalente e vaccinas polyvalentes; se possivel e se houver tempo — a autovaccina.

**Quinina** — Corrigir o estado infeccioso — A quinina (bromhydrato ou bi-chlohydrato) — 1|2 gr a 0,gr 60 — capsulas de 0,15 a 0,20 — 3 vezes por dia.

**Colloidaes** — Metaes colloidaes — O electrargol de Clin dá bons resultados nas creanças. Nunca injectar colloidaes nas veias — reacções fortissimas, febris e colloidoclasticas, ás vezes fataes. O cobre e ouro colloidaes, associados ou não ao formiato de quinina, em injeccão (Ionase de Orlando Rangel v. g ) são indicados principalmente nas formas grippaes.

**Febre. Compressas frias** — Moderar a febre pelos envoltorios frios do thorax (compressas de agua fria), um de 3 em 3 horas e durante 1|2 a 1 hora, isto é, até que a compressa se apresente

quente ou que o doente tenha sensação de calor. Se a temperatura depois da primeira compressa se mantiver alta podem-se applicar 3 compressas em seguida, medeiando um intervallo de 1/4 de hora entre uma e outra.

Nos doentes sensíveis á agua fria, começar com compressas humidas de partes eguaes de alcool e agua, ou ainda com compressas mornas.

**Lençol molhado. Banhos** — Se a temperatura não baixar — 40°.5, 41°. — lençol molhado em todo o corpo ou mesmo banhos mornos, na temperatura inicial de de 37.° e baixando-se decrescentemente a 34.° e 30.°.

**Antithermicos** — Os antithermicos carecem ser dados com moderação, não mais de 1/2 gr por dia, — pequenas doses de aspirina, pyramido ou cryogenina — puros ou associados á quinina, em vista da acção deprimente e da sudorose que provocam.

Capsulas do typo das antigrippaes, como:

N.º 1

Bromhydrato de quinina	0,20
<b>Aspirina</b>	0,20
Pyramido ou Cryogenina	0,10
Pós de Dover	0,05
Cafeina	0,05

Para 1 capsula. Tome 3 por dia.

**Pontadas. Sinapismos** — Cataplasmas synapisadas. As pontadas, pleurite, são combatidas com as cataplasmas sinapisadas — papas de farinha de mandioca ou de linhaça polvilhadas de farinha de mostarda ou 2/3 partes de linhaça com 1/3 de mostarda; ou ventosas seccas ou escarificadas. Deixar as ventosas escarificadas para ultimo lugar, pois a pelle ferida não supportaria nem outro topico.

**Embrocações** — Fricções ou compressas de salicylato de methyla, chloroformio ou de essencia de therebentina podem ser applicados *loco dolenti*.

**Pontas de fogo** — Não se indicam nas formas agudas mas nas formas arrastadas — pleurite, induração — pela reacção congestiva que provocam.

**Vesicatorios** — O vesicatorio de cantharidas, muito empregado antigamente nas pneumonias agudas, cahiu em desuso, pelo perigo da nephrite centharidiana. Nos casos muito especiaes de resolução demorada, merecem ser lembrados os revulsivos de thapsia ou oleo de crotón, pela inflammiação substitutiva e processos leucocytaes de defesa.

**Expectorantes** — O bloco pneumonico soffre uma resolução mais interna pelos leucocytos do que externa pela expectoração Os expectorantes ammoniacaes indicam-se no accumulo de catarrho com expectoração difficil e com parese dos bronchios.

No. 2

Mixtura solvens (pharmacopea germanica)

Chloreto de ammonio

Extracto thebaico

Extracto de alcaçuz

Decocto de polygala

Tome uma colher de 3 em 3 horas.

No. 3

Chloreto de ammonio

3 gr.

Oxymel scillitico

Xarope de codeina

(ou Xarope de belladona)

Infuso de ipeca a 1 %

(ou de polygala ou de amica)

)  
) 25 cc.  
)

100 cc.

Tome uma colher de 3 em 3 horas.

**Bronchoplegia. Congestão** — Nas formas congestivas e bronchoplegicas a ipeca ou emetina; a strychnina até 5 milligrs. por dia em doses fraccionadas; a pituitrina, 1 a 2 empolas por dia; a adrenalina, 2 a 3 milligr. em injeção, em doses fraccionadas de 1/4 a 1/2 milligr.

**Antimoniaes** — Nas bronchorrhéas e formas congestivas, con- vem ás vezes os antimoniaes como modificadores — kermes mineral (0,10 a 0,20), oxydo branco de antimonio, 1/2 a 1 gr

**Alcool** — Na pneumonia dos alcoolicos e deprimidos dar aguardente, cognac ou vinho do Porto ou poção de Todd ou mis- tura de Stokes.

**Oxygenio. Abcesso de fixação** — Nos casos graves, asphyxicos, fazer inhalações de oxygenio constantemente (tubo de oxygenio); e injeção de 1 a 2 cc. de essencia de therebentina, para o abcesso de fixação, na parte externa da coxa.

**Formas protractidas. Creosotados** — Nos processos torpidos os creosotados-thiocol, 1/2 a 1 gr. e os balsamicos-terpina 1/2 gr. se indicam.

As injeções derivadas da formula:

Gaiacol	0,05
Menthol	0,05

Eucalyptol.	0,05
Iodoformio	0,01
Phenol.	0,01

Oleo camphorado a 25 o|o q. b. para 2 cc.

Uma empola por dia ou cada 2 dias.

**Iodados. Arsenicaes** — Xarope iodotannico puro ou associado ao iodeto de calcio (1|2 a 1 gr )

**Oleo de figado de bacalhau** — Arsenicaes, arrhenal ou cacodylato (0,05) em injeções e o oleo de figado de bacalhau.

## II) Broncho-pneumonias agudas (Pneumonia lobular)

**Definição** — Phlogose pulmonar — bronchiolite, alveolite (bronchite capillar, catharro suffocante)

**Etiologia** — Mais circumscripta, mais localizada em um ou mais focos (forma multipla ou migratoria) não atacando um lobo todo, massica, como a pneumonia lobar; geralmente secundaria á grippe, pneumococcia, estreptococcia, sarampo, coqueluche, etc.

E' complicação frequente do sarampo e mortal do coqueluche.

Nas creanças até 10 — 12 annos a pneumonia toma mais a fórma lobular (broncho-pneumonia) que a lobar

**Symptomas** — Tosse, dyspnéa — tosse dyspneica (o doentinho escarra a sua tosse) Aqui como na pneumonia lobar, o estado local tem uma assignatura, importante quanto ao diagnostico, no estado geral máu, dyspnéa, pallidez, cyanose, asphyxia.

Febre alta, em um estado anterior de bronchite deve trazer a suspeita de broncho-pneumonia, principalmente nas creanças.

**Fóco isolado ou esparsos, migratorios de sub-massicez**, estertores humidos; sopro, menos intenso e franco que o tubario; sibilos, ás vezes é uma tempestade barulhenta de sopros, sibilos, estertores e attritos.

### TRATAMENTO:

O mesmo que para a pneumonia, attendendo-se tambem ao tratamento da infecção causal (grippe, coqueluche, sarampo)

**Vomitorio** — Na bronchite capillar ou catarrho suffocante das creanças, quando o estado geral o permitta, dar vomitorios de ipeca (xarope de ipeca com ipeca em pó a 1 o|o: 1 colherinha de chá de 1|4 em 1|4 de hora), acção, descongestionante e desobstruente.

Adultos, ipeca em pó em capsulas de 1|2 gr de 1|4 em 1|4 de hora.

**Camphora** — A camphora (0,25 a 0,50 até 1 gr por dia e por anno de idade) Convém nas creanças deprimidas tactear a sensibilidade para a camphora, pois o figado insufficiente pode não fixar pelo acido glycuronico a camphora toxica.

**Electrargol** — O electrargol (1|2 empola) constitue bom tratamento para as creanças.

**Quinina** — Aristoquina ou euquinina ou tannato de quinina (0,10 a 0,20)

**Antithermicos** — Antithermicos em doses moderadas (0,10 a 0,20 por anno) associados á quinina.

**Digitalis** — Digaleno, V gottas por anno de idade.

**Expectorantes** — Licor ammoniacal anisado XX gottas  
 Chloreto de ammonio 1 gr  
 Benzoato de sodio 1 gr  
 Xarope de tolu' 30 cc.  
 Infuso de ipeca a 0,30 °|°. 70 cc.

Tome uma colherinha de chá cada 3 ou 2 horas.

---



---

### ASSIGNEM A "REVISTA DE MEDICINA"

ESTRANGEORO.	10\$000
BRASIL (6 numeros)	18\$000
NUMERO AVULSO	2\$500

---



---